

## AVALIAÇÃO DO HERBICIDA TEMBOTRIONE EM DUAS FORMULAÇÕES NO CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

ZAGONEL, J.; LUCKMANN\*, J.M. (UEPG, Ponta Grossa - PR, jefersonzagonel@uol.com.br; Bayer Cropscience, Curitiba - PR, mario.luckmann@bayercropscience.com).

Visando avaliar a eficiência e a seletividade do herbicida tembotrione em duas formulações no controle de plantas daninhas na cultura do milho, no sistema de plantio direto na palha, instalou-se um experimento na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), no ano agrícola 2003/04, em um Cambissolo distrófico de textura argilosa. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com onze tratamentos em quatro repetições. Os tratamentos constaram da aplicação em pós-emergência inicial da mistura pronta de foramsulfuron e iodosulfuron-methyl sodium - 48,0 g.ha<sup>-1</sup> (Equip Plus) complementado de espalhante adesivo (1,0 L.ha<sup>-1</sup> de Hoefix); nicosulfuron - 24 g.ha<sup>-1</sup> complementado com 1.000 g.ha<sup>-1</sup> de atrazine (Atrazinex); mesotrione - 144 g.ha<sup>-1</sup> complementado com 1.200 g.ha<sup>-1</sup> de atrazine (Primóleo); tembotrione (Soberan) na dose de 100,8 g.ha<sup>-1</sup> adicionado de 1,0 L.ha<sup>-1</sup> de Hoefix, e nas doses de 75,6 e 100,8 g.ha<sup>-1</sup> complementado com 1.000 g.ha<sup>-1</sup> de atrazine (Atrazinex) e adicionados de 1,0 L.ha<sup>-1</sup> de Hoefix; tembotrione (AE01 72747 K07) na dose de 100,0 g.ha<sup>-1</sup> isolado, e nas doses de 75,0 e 100,0 g.ha<sup>-1</sup> adicionado de 1.000 g.ha<sup>-1</sup> de atrazine (Atrazinex); testemunha capinada e testemunha sem capina. O híbrido utilizado foi Speed e as plantas daninhas predominantes no local foram *Brachiaria plantaginea* (capim-papuã); *Galinsoga parviflora* (picão-branco) e *Raphanus raphanistrum* (nabo). As avaliações de controle foram efetuadas aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos. O tembotrione em ambas as formulações aplicadas isoladamente ou em mistura com atrazine é eficiente no controle para *Brachiaria plantaginea*, *G. parviflora* e *R. raphanistrum* para aplicação em pós-inicial, com resultados similares aos de foramsulfuron e iodosulfuron-methyl sodium e às misturas de nicosulfuron + atrazine e mesotrione + atrazine; o AE0172747 K07 não promoveu efeitos fitotóxicos no milho, enquanto o Soberan promoveu leves sintomas de fitotoxicidade aos 7 DAA. O foramsulfuron e iodosulfuron-methyl sodium e as misturas de nicosulfuron e de mesotrione com atrazine promoveram fitotoxicidade superior em relação ao Soberan, com sintomas que se mantiveram até 14 DAA.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, plantio direto.